

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 4. Fitotecnia

LUZ E SACAROSE NA MICROPROPAGAÇÃO DE BANANEIRA 'PRATA ANÃ'*

Karine Simões Ferreira¹

Filipe Almendagna Rodrigues²

Hermínio Souza Rocha³

Moacir Pasqual⁴

1. graduanda em agronomia-UFLA

2. Doutorando em Agronomia/Fitotecnia-UFLA

3. Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical/Cruz das Almas-BA

4. Prof.Dr.Orientador-DAG-UFLA

RESUMO:

A micropropagação da bananeira proporciona a obtenção de grande quantidade de mudas clonadas, em reduzido espaço físico e em menor tempo. Porém, a estrutura anatômica das folhas dos explantes formados na condição in vitro, apresenta diversas deficiências que resultam em elevados volumes de perdas, causados principalmente pelo dessecação das plantas durante a aclimatização. Objetivou-se com este trabalho estudar as alterações morfoanatômicas ocorridas nos explantes de bananeira 'Prata anã' quando submetidos a elevadas intensidades luminosas, juntamente com a redução na suplementação de sacarose nos meios de cultura nas fases de multiplicação e enraizamento in vitro. O material vegetal utilizado consistiu de explantes de bananeira 'Prata Anã' (AAB) proveniente do Banco Ativo de Germoplasma (BAG) de bananeira da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical. Os explantes foram mantidos in vitro, durante 65 dias, testando-se duas intensidades luminosas (luz natural e luz artificial, com duas concentrações de sacarose (15 e 30 g L⁻¹). Avaliaram-se o efeito dos tratamentos sobre as modificações anatômicas nas folhas dos explantes, pela análise das seções transversais, em duas posições da lâmina foliar (P1-nervura mediana e P2-porção central do limbo foliar). Também foram realizados cortes paradérmicos para caracterização das densidades, topografia e formato dos estômatos, em ambas as faces da lâmina foliar. Conclui-se que tanto os explantes na fase de multiplicação quanto enraizamento, mantidos sob luz artificial ou natural, apresentaram diferenciação do mesofilo foliar, de forma organizada, não apresentando anormalidades. Na fase de multiplicação, a condição de luz artificial, com a suplementação de 15 g L⁻¹ de sacarose, é responsável pelas maiores densidades estomáticas tanto nas superfícies adaxial quanto abaxial das folhas. Maior eficiência na micropropagação da bananeira Prata Anã ocorre com a suplementação de 30 g L⁻¹ de sacarose para a fase de multiplicação e, luz natural com a suplementação de 15 g L⁻¹ de sacarose para a fase de enraizamento.

Palavras-chave: Cultura de tecidos;Anatomia vegetal;Musa spp

Palavras-chave: cultura de tecidos, anatomia vegetal, musa spp.